

Narrativas sobre a Pesca Artesanal na Ilha do Morro do Amaral, Joinville, SC

Fabio Moreira

175ª Defesa:

26 de maio de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Cleusa Maria Gomes Graebin (membro externo/UNILASALLE)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Essa dissertação tem como objetivo discutir e registrar as narrativas sobre os saberes e as práticas dos pescadores artesanais moradores da Ilha do Morro do Amaral, uma ilha localizada no município de Joinville/SC. A Ilha do Morro do Amaral é considerada, desde 2012, uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável- RDSIMA. Nesta pesquisa foram realizadas, além da pesquisa bibliográfica: a) pesquisa documental, b) entrevistas orais e c) ensaio fotográfico. Esta dissertação está organizada em três capítulos, os quais foram escritos em forma de artigo. O primeiro capítulo trata pesquisa bibliográfica e documental com o objetivo de compreender melhor a história da região. O segundo capítulo, realizado por meio do ensaio fotográfico e do relato da saída de campo com duas pescadoras do Morro do Amaral, é dedicado ao registro da prática da coleta de mariscos. No terceiro capítulo trazemos uma discussão sobre os desafios e os dilemas envolvidos na proteção do patrimônio natural e cultural na RDS da Ilha do Morro do Amaral, com especial atenção à pesca artesanal. A metodologia escolhida foi a história oral temática, realizada com 10 moradores da Ilha que trabalham com a pesca ou que convivem com pescadores. Destas entrevistas, 9 delas foram transcritas, ao todo foram recolhidas 16h de gravações, que renderam aproximadamente 600 páginas de transcrição. A análise do material permitiu uma melhor compreensão das motivações para a criação do Parque Municipal Ilha do Morro do Amaral - PMIMA em 1989 e sua recategorização para RDS em 2012; da relação dos moradores com a RDSIMA e as leis ambientais; a visão dos moradores sobre a diminuição do rendimento da pesca e sobre os projetos de construção de novos empreendimentos portuários na Baía Babitonga.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Patrimônio Natural, Populações Tradicionais, Pescadores Artesanais, Unidades de Conservação, Brasil, Santa Catarina, Joinville